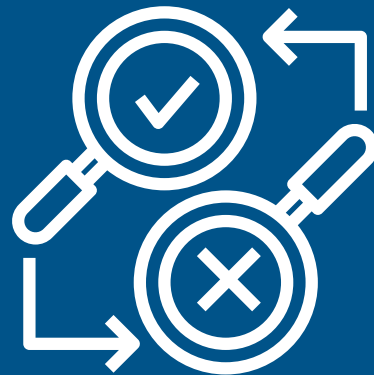


A importância dos dados para as políticas públicas de Integração de Imigrantes: economia e contas públicas



A missão do Observatório das Migrações

“Conhecer mais para agir melhor”



Recolher e analisar informação estatística acerca das migrações



Promover o estudo, a investigação e a observação dos fenómenos migratórios (rede de centros de investigação)



Combater mitos e estereótipos sobre os imigrantes em Portugal



Promover o diálogo entre a academia e os decisores políticos, com vista à investigação-ação (recomendações para política pública)

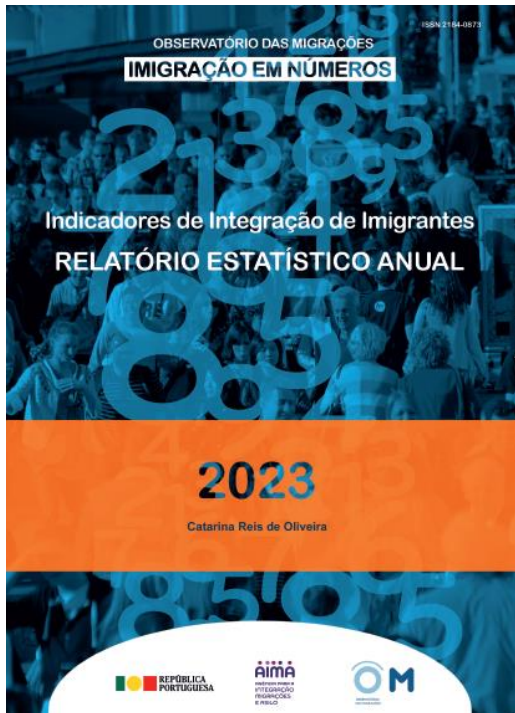
Indicadores de Integração de Imigrantes

Relatórios Estatísticos Anuais de Indicadores de Integração de Imigrantes

de **Catarina Reis Oliveira**

Diretora do Observatório das Migrações

Professora ISCSP-ULisboa



Integração de imigrantes: é possível medi-la?



- ❑ Em Relatórios Internacionais (OCDE e EUROSTAT) de indicadores de integração de imigrantes, a **integração de imigrantes é medida atendendo à diferença ou proximidade de resultados entre os imigrantes e a população nativa**
- ❑ **MAS a comparação entre grupos (imigrantes vs população nativa) não permite avaliar os impacto das políticas de integração de imigrantes:** variedade de fatores exógenos e de variáveis de controlo que teriam que ser consideradas & o perfil dos imigrantes também varia de país para país, bem como o perfil da população autóctone o que pode induzir a maiores ou menos distâncias entre os dois grupos que nada têm a ver com o sucesso ou insucesso das políticas de integração
- ❑ **Desafios associados à harmonização de dados e de fontes** (e.g. a necessidade de “forçar” a informação a enquadrar-se em categorias comuns faz perder especificidades)
- ❑ **A integração tem de ser considerada de forma multidimensional e enquadrada por indicadores de contexto**

Integração de imigrantes: é possível medi-la?



❑ Programa Estocolmo 2010-2014 & Declaração de Zaragoza (2010)

“Indicadores comuns de integração” para as seguintes áreas:

(1) emprego; (2) educação; (3) inclusão social; (4) cidadania ativa

❑ Action Plan on Integration and Inclusion 2021-2024

- ✓ Visão holística e multidimensional da integração no pilar dos direitos sociais europeus
- ✓ Volta a destacar a importância de monitorizar a integração dos migrantes no espaço europeu
- ✓ Estados-membros devem desenvolver políticas baseadas em evidência e dados
- ✓ Reiterada necessidade de se manterem trabalhos de **sistematização de Indicadores de Integração**

❑ Medida 4 do ***II Plano para a Integração de Imigrantes*** (2010-2014)

Portugal estava entre os Estados-membros que não dispunha de um sistema permanente de recolha e sistematização de informação estatística sobre integração de imigrantes/Medida 4 do PII procurou responder a essa necessidade.

❑ Medida 6 do ***Plano Estratégico para as Migrações*** (2015-2020)

Elaboração de relatórios analíticos, com disponibilização online de dados promovido pelo Observatório das Migrações do ACM.

❑ Objetivo 1 do ***Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações***

“Criar uma rede de pontos focais para a uniformização da recolha de dados de acolhimento e de integração de migrantes, incrementando a qualidade da informação administrativa e estatística e assegurando a sua divulgação através de relatórios anuais, elaborados pelo Observatório das Migrações”.

Integração de imigrantes: é possível medi-la?



Importância de recorrer a fontes estatísticas e fontes administrativas: riqueza de fontes e de dados desagregados por nacionalidade, que permitem estudar diferentes dimensões da integração

Fontes estatísticas: diferentes instrumentos de recolha de dados do INE

Fontes administrativas: informação de procedimentos administrativos ou de inscritos em serviços e instituições públicas / dados não recolhidos para fins estatísticos

Dilemas: não são comparáveis; referem-se a universos distintos; desagregação da informação; tratamento de determinados indicadores; validação da informação inserida (fontes administrativas).
MAS fundamental considerar **anos de referência** nos dados em análise para criar, ainda assim, alguma comparabilidade.



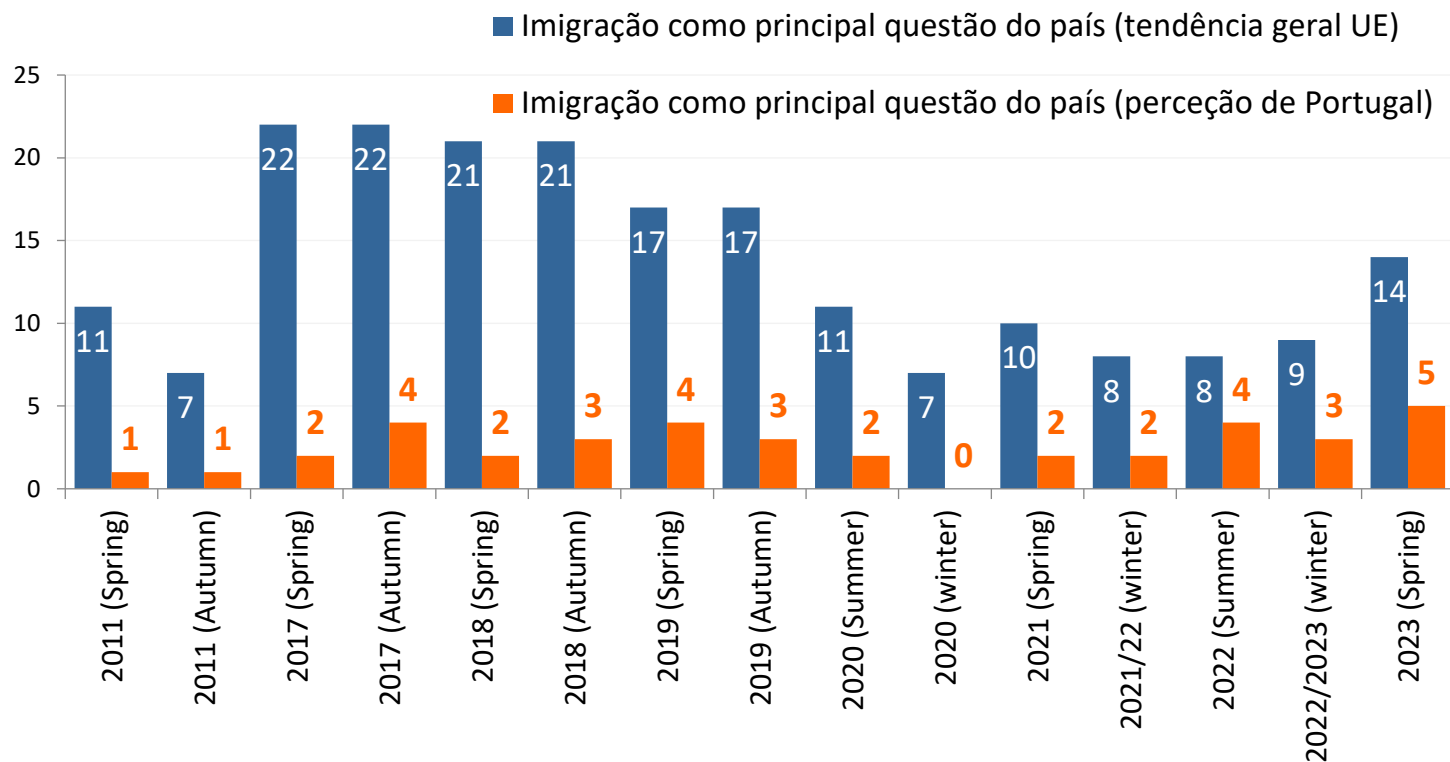
Dados sistematizados no relatório permitem sinalizar as situações em que os estrangeiros diferem (mais ou menos e para melhor ou pior) dos portugueses, e como diferem entre nacionalidades

Anos de referência do Relatório: 2021 e 2022, desagregada por estrangeiros versus portugueses & para as 10 nacionalidades numericamente mais representadas em Portugal

Imigração: perceções e realidade...

Perceções

Inquiridos que consideram ser a imigração a principal questão que o seu país enfrenta no momento, na resposta à questão *Quais considera ser as duas questões mais importantes que o seu país enfrenta neste momento?* no Eurobarómetro Padrão



Este Relatório confronta algumas das perceções e atitudes perante a imigração, face à realidade efetiva que os números da imigração indicam

Procura desconstruir não apenas estereótipos e mitos em torno do volume efetivo da população imigrante, mas também enquadrar de forma redimensionada a realidade da imigração em Portugal

imagens e representações sociais são importantes indicadores para aferir a perceção pública acerca da imigração e o sentido da definição de políticas públicas, em função das preocupações sociais ou prioridades assumidas pela maioria da população residente

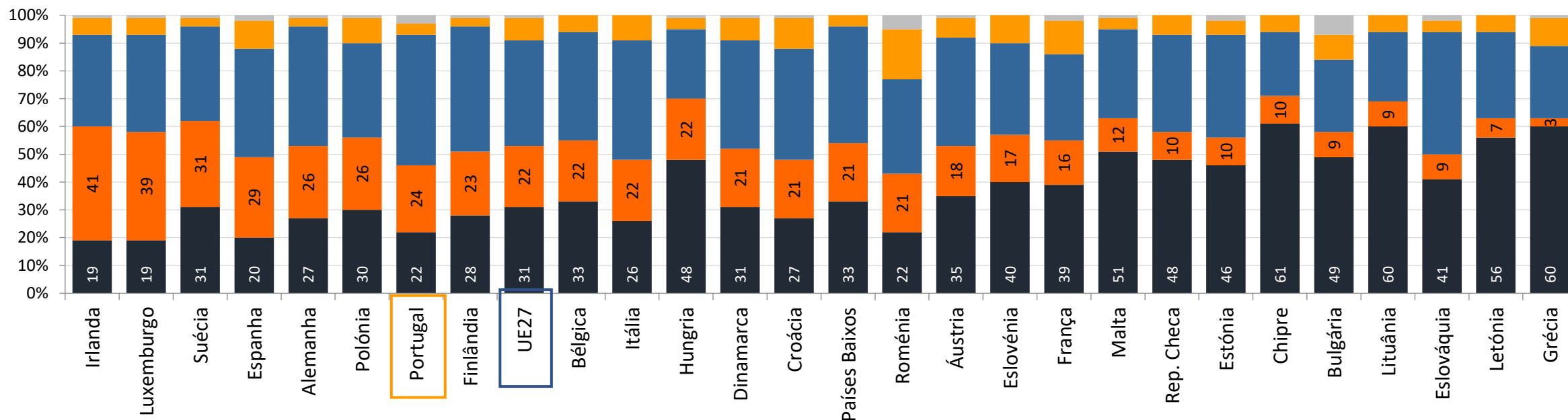
Imigração: perceções e realidade...



Perceções da Imigração

Perceção da imigração mais como um problema versus e como uma oportunidade, no Eurobarómetro Especial 519 (2021)

■ Imigração mais como problema ■ Imigração mais como oportunidade ■ Imigração igualmente um problema e uma oportunidade
■ Imigração nem um problema nem uma oportunidade ■ Não sabe

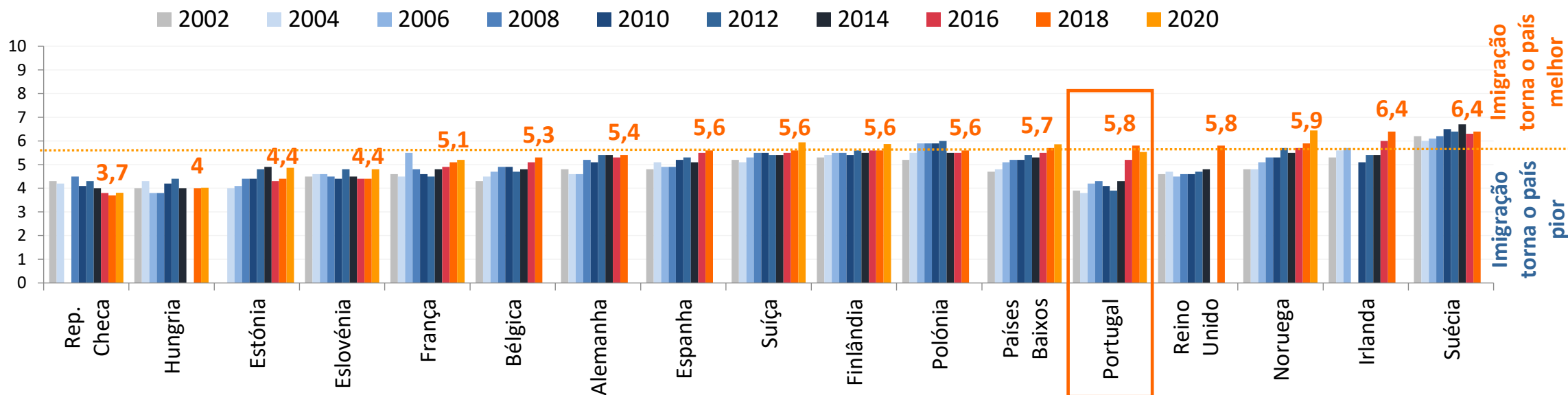


Portugal do lado do número limitado de países onde se identifica maior prevalência de inquiridos a ver a imigração como uma oportunidade. Os inquiridos com mais qualificações tendem a perceber mais a imigração como uma oportunidade que os inquiridos com menos qualificações

Imigração: perceções e realidade...

Perceções do Impacto da Imigração

O nosso país tornou-se um lugar pior ou melhor para se viver com a vinda de pessoas de outros países para cá?
Inquérito Social Europeu (2002, 2008, 2014, 2016, 2018 e 2020)



Entre 2002 e 2020, globalmente verifica-se que os públicos europeus se tornaram tendencialmente mais favoráveis acerca dos efeitos da imigração para as sociedades europeias (com a exceção da República Checa e da Hungria que se tornaram mais desfavoráveis), mesmo quando na última década e meia aumentou a imigração na generalidade dos países europeus, aumentaram os debates acerca da imigração, e alguns países europeus foram gravemente afetados por uma crise económica e financeira

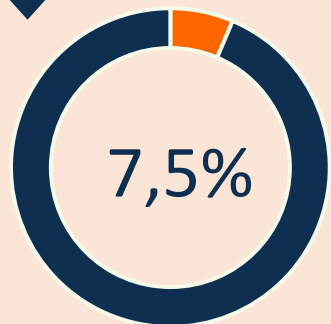
Indicadores de Integração de Imigrantes

- ❑ **Movimentos migratórios internacionais** (ESS, EUROSTAT, ONU, INE)
- ❑ **Entrada, permanência e saída de estrangeiros** (MNE, SEF, OIM)
- ❑ **Características sociodemográficas da população estrangeira** (INE, SEF)
- ❑ **Demografia** (EUROSTAT, INE)
- ❑ **Educação e Qualificações** (EUROSTAT, OCDE, Ministério da Educação)
- ❑ **Aprendizagem da Língua Portuguesa** (OCDE, Eurobarómetro, Ministério da Educação – PLNM; PLA; Plataforma de português Online)
- ❑ **Trabalho** (EUROSTAT, INE, Quadros de Pessoal , GEP, ACT, IEFP)
- ❑ **Inclusão Social: risco de pobreza ou exclusão social; estrangeiros no sistema de segurança Social** (EUROSTAT; INE; MTSS)
- ❑ **Habitação** (ICOR-Inquérito às Condições de vida e Rendimento do INE; EUROSTAT)
- ❑ **Saúde** (EUROSTAT; Inquérito Nacional de Saúde –INE; ICOR; Ministério Negócios Estrangeiros – vistos de saúde; Serviços Partilhados do MS; ACSS-MS: Recursos Humanos)
- ❑ **Estrangeiros e o Sistema de Justiça: reclusos e criminalidade** (Direção-Geral dos Serviços Prisionais, Direção-Geral da Política da Justiça)
- ❑ **Discriminação de base racial e étnica** (Eurobarómetro; ESS; EU MIDIS-FRA; CICDR – ACM; ACT; Provedor de Justiça; etc)
- ❑ **Recenseamento Eleitoral de Estrangeiros** (Direção-Geral da Administração Interna-Administração Eleitoral)
- ❑ **Acesso à nacionalidade portuguesa** (OCDE, Conservatória dos Registos Centrais, INE)
- ❑ **Remessas** (Banco de Portugal)

**47 fontes estatísticas e administrativas (32 fontes nacionais e 16 internacionais)
312 indicadores**



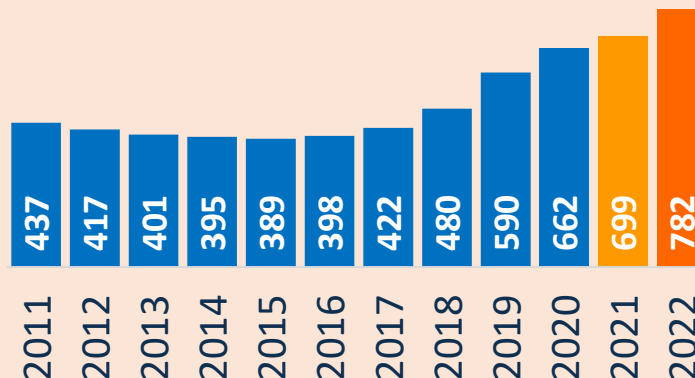
Quantos são?



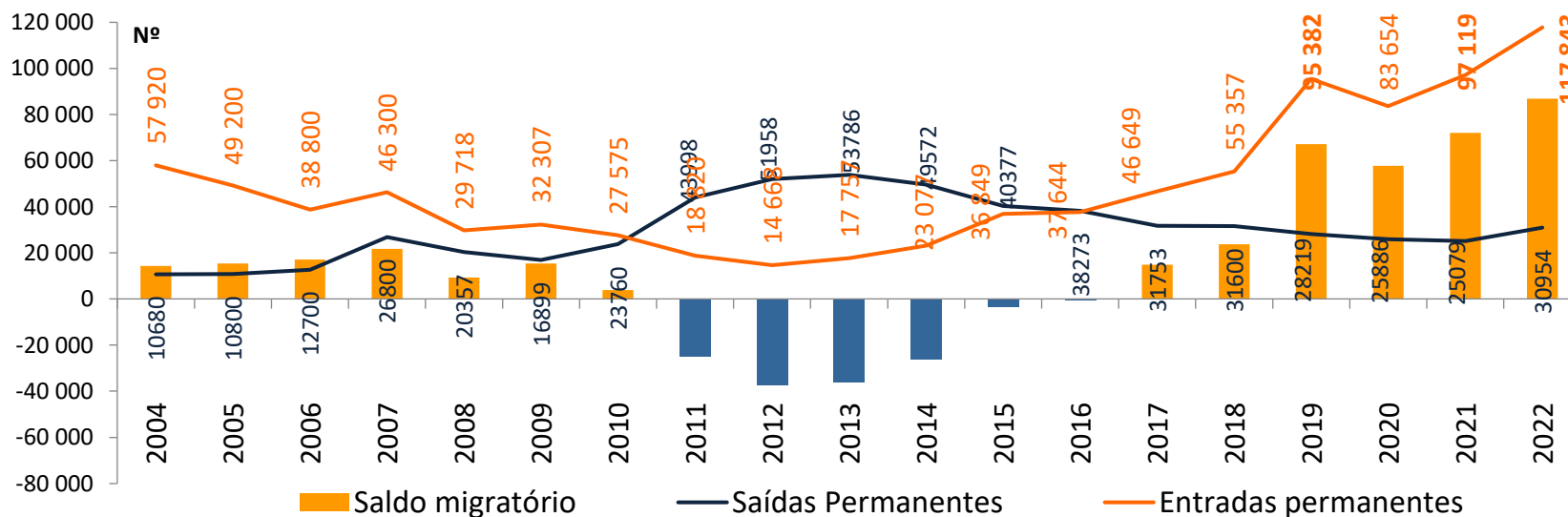
dos residentes em Portugal são estrangeiros: **o maior impacto de sempre**

MAS Portugal é apenas o **18.º país** na UE com mais estrangeiros, com **8 estrangeiros por cada 100 residentes**

Em 2022 Portugal atingiu os **782 mil residentes estrangeiros: o maior número de sempre**

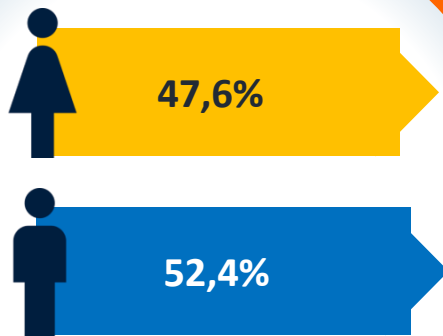


Em 2021 e 2022 o saldo migratório recupera a **tendência pré-pandemia: +72.040 em 2021 e +86.889 em 2022**, com incremento das entradas de imigrantes permanentes e estabilização das saídas de emigrantes permanentes



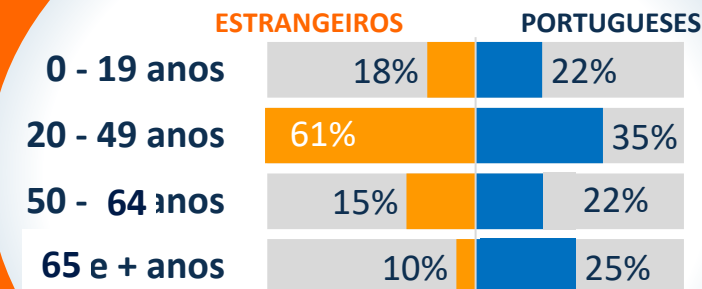
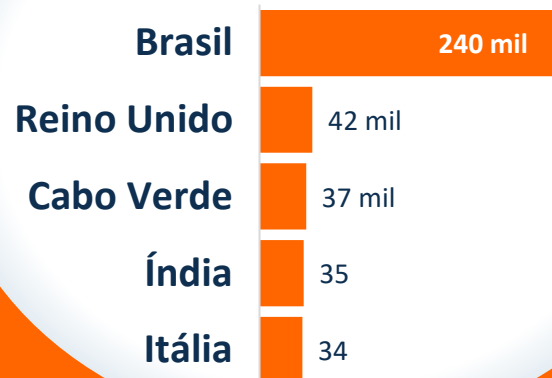
Razões de entrada de estrangeiros principalmente associadas ao **estudo**, ao **reagrupamento familiar** e a **reformados**, já notada em intervalos temporais anteriores: em 2022 estes três tipos de vistos representaram em conjunto **78,7%** dos vistos (31,8% de vistos de estudo, 19,2% para reformados e 27,7% para reagrupamento familiar).

Quem são?



Maioria dos estrangeiros são do **sexo masculino**

5 nacionalidades mais representadas



Maioria dos estrangeiros em **idade jovem, ativa e fértil**

- ◆ Os dados apontavam para a **feminização da imigração** nesta década: crescente número de mulheres a migrar por decisão própria e de forma autónoma
- ◆ entre 2012 e 2018 as mulheres foram mais que os homens, mas **os homens voltam a suplantar as mulheres nos últimos dois anos**

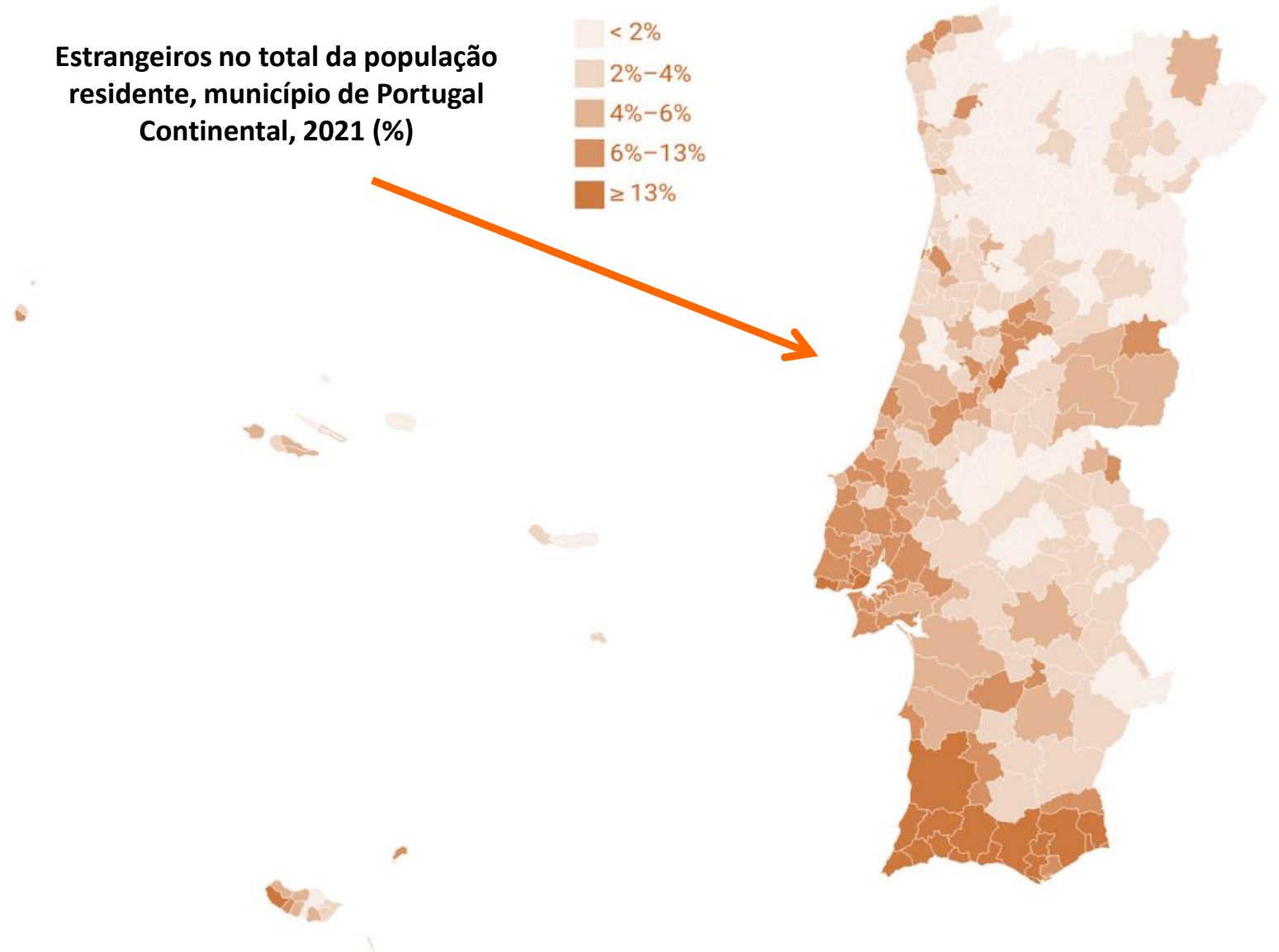
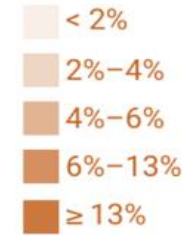
- ◆ Em 2022 as **cinco nacionalidades numericamente mais representadas significaram exatamente metade da população estrangeira no país (50%)**
- ◆ Em 2022 há **alteração na hierarquia das dez nacionalidades estrangeiras mais representadas** no total de residentes: incremento da nacionalidade indiana, que sobe para a quarta posição e a nacionalidade nepalesa entra nas dez mais numerosas (nona posição)

- ◆ População estrangeira não é um todo homogéneo: **estrangeiros nacionais de países da UE com estrutura etária mais envelhecida** e os **extracomunitários mais jovens, em idade ativa e fértil**

Onde estão?

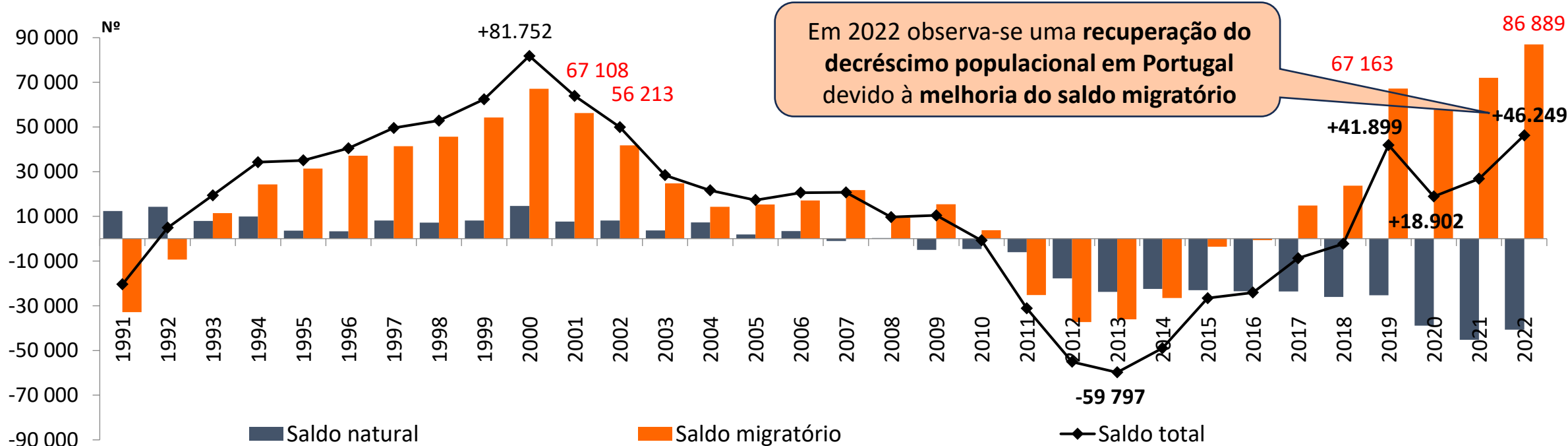
Municípios (top 10)	Número de Estrangeiros 2021	% face ao total de estrangeiros residentes em Portugal 2021
Lisboa	108.894	15,6
Sintra	42.475	6,1
Cascais	34.097	4,9
Amadora	23.834	3,4
Loures	21.579	3,1
Odivelas	20.788	3,0
Porto	18.950	2,7
Loulé	18.707	2,7
Almada	16.570	2,4
Albufeira	16.433	2,4
Total	698.887	100

Estrangeiros no total da população residente, município de Portugal Continental, 2021 (%)



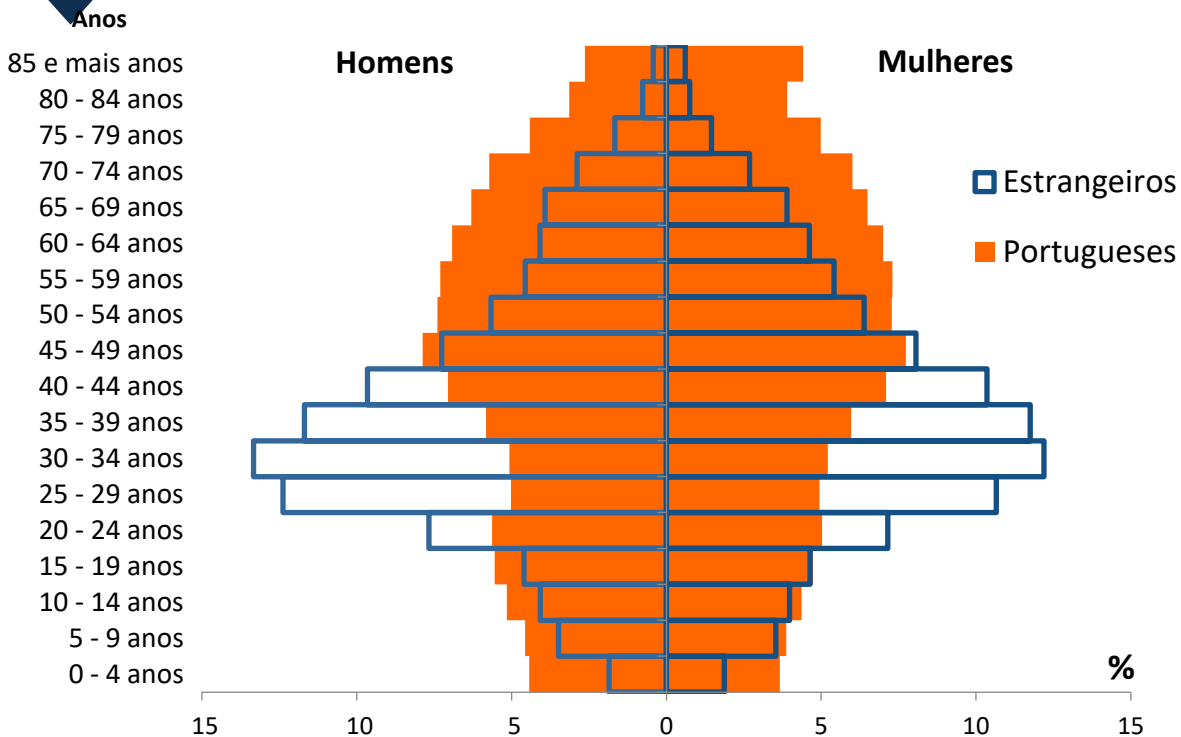
Como contribuem para a Demografia do país?

Portugal recuperou o sentido do reforço positivo do saldo migratório – resultado de um aumento da imigração permanente e diminuição da emigração permanente – que veio compensar os valores negativos do relativamente estável saldo natural do país: em 2022 o saldo migratório (+86.889) volta a compensar o saldo natural negativo, gerando um saldo total positivo (+46.249)



Em 2022, por comparação aos dois anos anteriores (anos atípicos no contexto da pandemia COVID-19, com incremento da mortalidade e quebras na natalidade), há estabilização do saldo natural em torno de -40.640 (foi -45.220 em 2021, quando atingiu o valor mais negativo de sempre, e em 2020 de -38.866), refletindo ligeira recuperação do número de nados-vivos (de 79,6 mil em 2021 para 83,7 mil em 2022, +5,14%) e ligeira diminuição do número de óbitos de residentes (de 124,8 mil em 2021 para 124,3 mil em 2022, -0,39%).

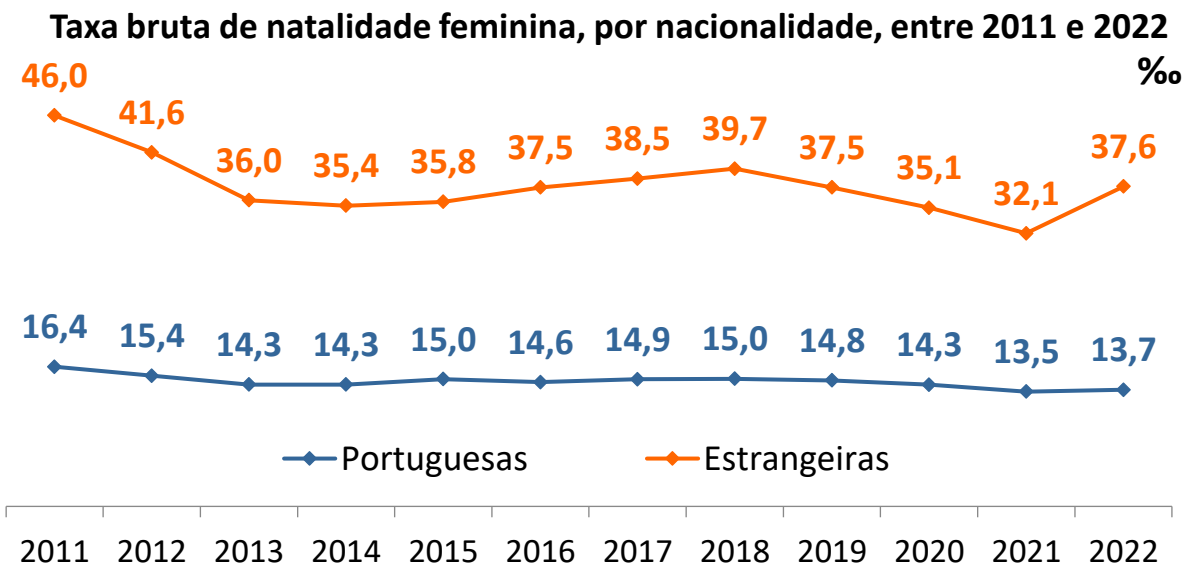
Como contribuem para a Demografia do país?



As mulheres de nacionalidade estrangeira obtêm taxas brutas de natalidade superiores às taxas obtidas junto das mulheres portuguesas, confirmando-se a **maior fecundidade das estrangeiras por comparação às nacionais** e, assim, os seus efeitos positivos para o reforço do grupo etário mais jovem da pirâmide demográfica

Os estrangeiros contribuem para **reforçar as camadas jovens e férteis da população e atenuar o envelhecimento do país.**

Em 2022 **17% dos nascimentos** em Portugal foram de mãe estrangeira.



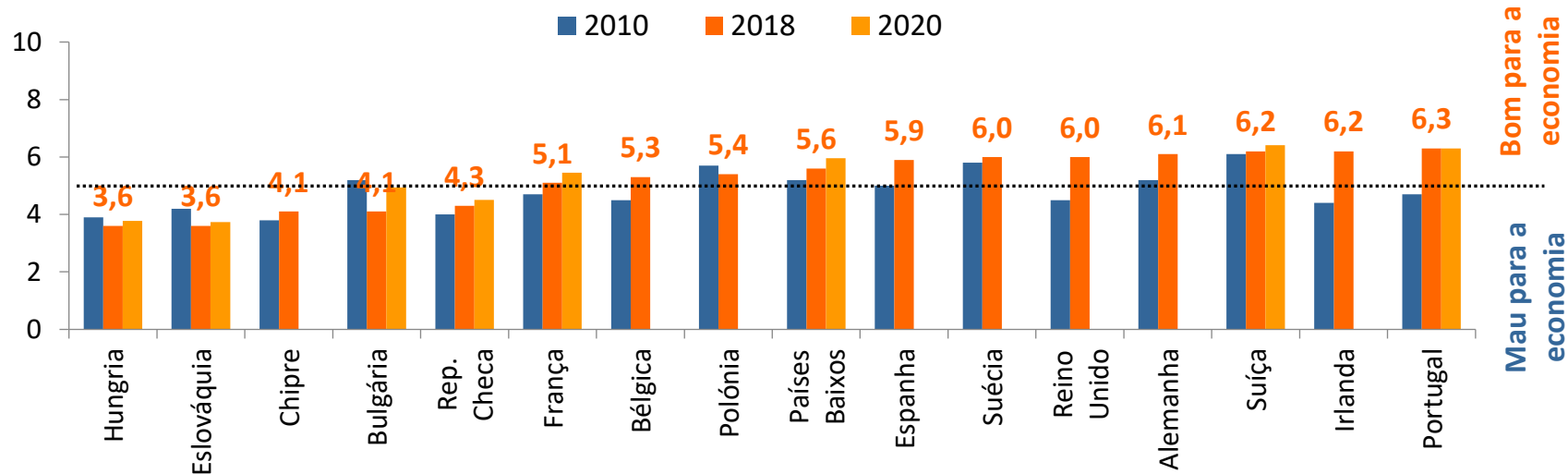
Como se inserem no mercado de trabalho?

Os imigrantes assumem um papel fundamental na melhoria da eficiência dos mercados de trabalho: sem os imigrantes alguns setores económicos e atividades certamente não sobreviveriam ou entrariam em colapso. Há ocupações que os autóctones evitam (e.g. trabalhos mais sujos, mais exigentes, perigosos, mal pagos, instáveis) e nos quais os trabalhadores imigrantes estão amplamente representados

Perceções

Embora estes sejam factos com evidência a partir de estudos e de dados oficiais disponíveis, **esses factos não estão, porém, necessariamente, nas perceções da generalidade dos residentes das sociedades de acolhimento**

Imigração má ou boa para a economia do país?, Inquérito Social Europeu, valor médio numa escala de 0 (imigração má para a economia) a 10 (imigração boa para a economia) (ESS 2010, 2018, 2020)

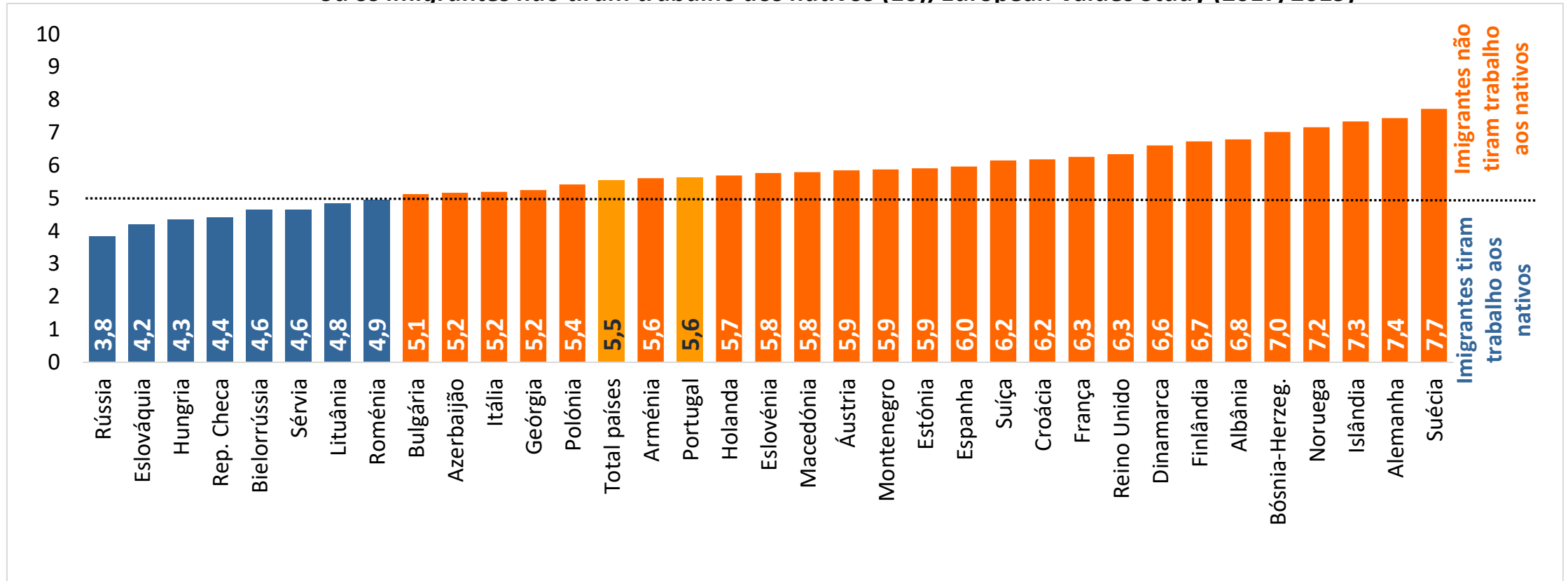


Portugal destaca-se como o país europeu onde há mais a perceção de que a imigração é boa para a economia: Portugal surge com a média mais alta (valor médio de 6,3, numa escala de 0 a 10), seguido da Irlanda (6,2), da Suíça, da Alemanha (6,1), do Reino Unido (6) e da Suécia (6)

Como se inserem no mercado de trabalho?

Perceções

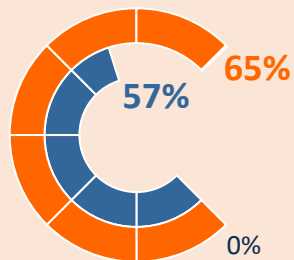
Ponto da escala (de 1 a 10) em que se situa a opinião sobre *os imigrantes tiram trabalho aos nativos (1)* ou *os imigrantes não tiram trabalho aos nativos (10)*, European Values Study (2017/2019)



a média das respostas de Portugal situou-se nos 5,6, resultado próximo da média do conjunto dos países (5,5)

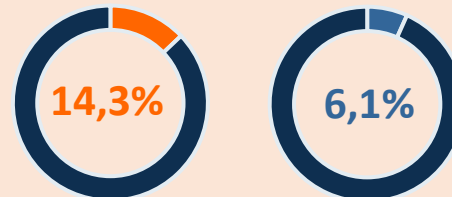
Como se inserem no mercado de trabalho?

Taxa de atividade



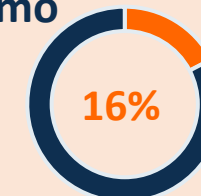
Os **estrangeiros** têm taxas de atividade mais elevadas que os **nacionais**.

Taxa de desemprego



Os **estrangeiros** continuam mais vulneráveis a desemprego que os **nacionais**.

Taxa de empreendedorismo



16 em cada 100 **estrangeiros extracomunitários** trabalham por conta própria (vs. 13 em cada 100 **portugueses**).

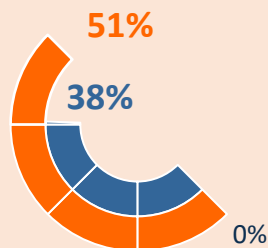
- ◆ Portugal surge na 4ª posição dos países da UE27 onde os estrangeiros têm mais elevada taxa de atividade (65% em 2022, representando +8pp que os portugueses)

- ◆ os **estrangeiros continuam a apresentar maiores taxas de desemprego que os nacionais**
- ◆ em 2022 a taxa de desemprego dos extracomunitários sobe para 14,3% (de 12,1% no ano anterior) e da população total em Portugal para 6%, gerando uma distância de 8 pontos percentuais.

- ◆ Os estrangeiros continuam a ter maior número de trabalhadores por conta própria por total de população empregada que os nacionais: em 2022 os trabalhadores por conta própria representavam 13% dos nascidos em Portugal empregados, subindo essa percentagem para 16% no caso dos nascidos extracomunitários (sendo de 20% nos nascidos na UE27).

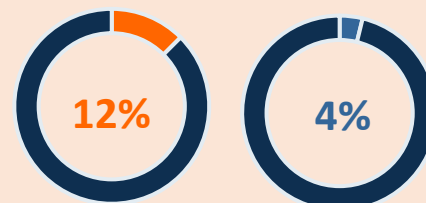
Como se inserem no mercado de trabalho?

Empregos pouco qualificados



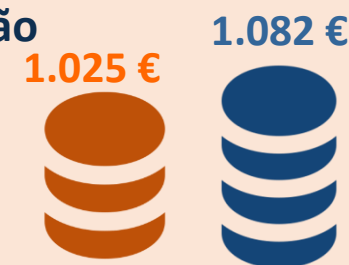
5 em cada 10 **estrangeiros** inserem-se em grupos profissionais menos qualificados e de maior risco (vs. 4 em cada 10 **portugueses**).

Trabalhadores em situação de sobrequalificação



12 em cada 100 **estrangeiros** com habilitações superiores tem um emprego pouco qualificado (vs. 4 em cada 100 **portugueses**).

Remuneração média



As remunerações dos **estrangeiros** são **5,3% mais baixas** que as dos **nacionais**.

- ◆ Estrangeiros mais representados nos **grupos profissionais da base** (51% em 2021, por comparação a 38% no caso dos trabalhadores portugueses, ou seja, +13pp)
- ◆ A maioria dos trabalhadores estrangeiros tem **contratos de trabalho a termo certo ou temporários** (têm -35pp que os portugueses nos vínculos laborais permanentes)
- ◆ Trabalhadores estrangeiros mostram uma **duração média mensal do período de trabalho superior** aos portugueses
- ◆ **A inserção dos estrangeiros no mercado de trabalho português continua a não refletir necessariamente as suas qualificações:** por comparação aos trabalhadores portugueses, têm maior proporção de trabalhadores que **não usam as suas habilitações de nível superior nas funções não qualificadas que exercem no mercado de trabalho português.**
- ◆ **persistem desequilíbrios nas remunerações base médias:** trabalhadores estrangeiros continuam a ter remunerações médias mais baixas que os trabalhadores portugueses (-5,3% em 2021)
- ◆ **Asiáticos com mais contrastes negativos** com os portugueses (e.g. Nepal -35%, Bangladesh -34,3, Tailândia -34,2%) vs. **norte-americanos (+140,4%) e europeus** (e.g. Bélgica +112,8%, Espanha +95,4%) **com remunerações mais elevadas que portuguesas**

Como se inserem no mercado de trabalho?

	Estrangeiros	Total	% de estrangeiros no total
TOTAL	322028	3148147	10%
REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO E DE ÓRGÃOS EXECUTIVOS, DIRIGENTES, E GESTORES	4651	108618	4%
ESPECIALISTAS DAS ACTIVIDADES INTELLECTUAIS E CIENTÍFICAS	20236	394102	5%
TÉCNICOS E PROFISSÕES DE NÍVEL INTERMÉDIO	15692	325171	5%
PESSOAL ADMINISTRATIVO	36884	421193	9%
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS, DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA E VENDEDORES	68733	658740	10%
Trabalhadores dos serviços pessoais	33327	174365	19%
Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares	8737	110716	8%
AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, DA PESCA E DA FLORESTA	10245	37073	28%
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e produção animal, orientados para o mercado	9270	29294	32%
Trabalhadores qualificados da floresta, pesca e caça, orientados para o mercado	975	7779	13%
TRABALHADORES QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ARTÍFICES	46758	440677	11%
OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM	22705	315144	7%
TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS	95899	444590	22%
Trabalhadores de limpeza	27084	140521	19%
Trabalhadores não qualificados da agricultura, produção animal, pesca e floresta	16216	37089	44%
Trabalhadores não qualificados da indústria extractiva, construção, indústria transformadora e transportes	19498	103533	19%
Assistentes na preparação de refeições	15435	48668	32%
Vendedores ambulantes (excepto de alimentos) e prestadores de serviços na rua	51	2616	2%
Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares	17615	112163	16%
TRABALHADORES SEM PROFISSÃO ATRIBUÍDA	225	2839	8%

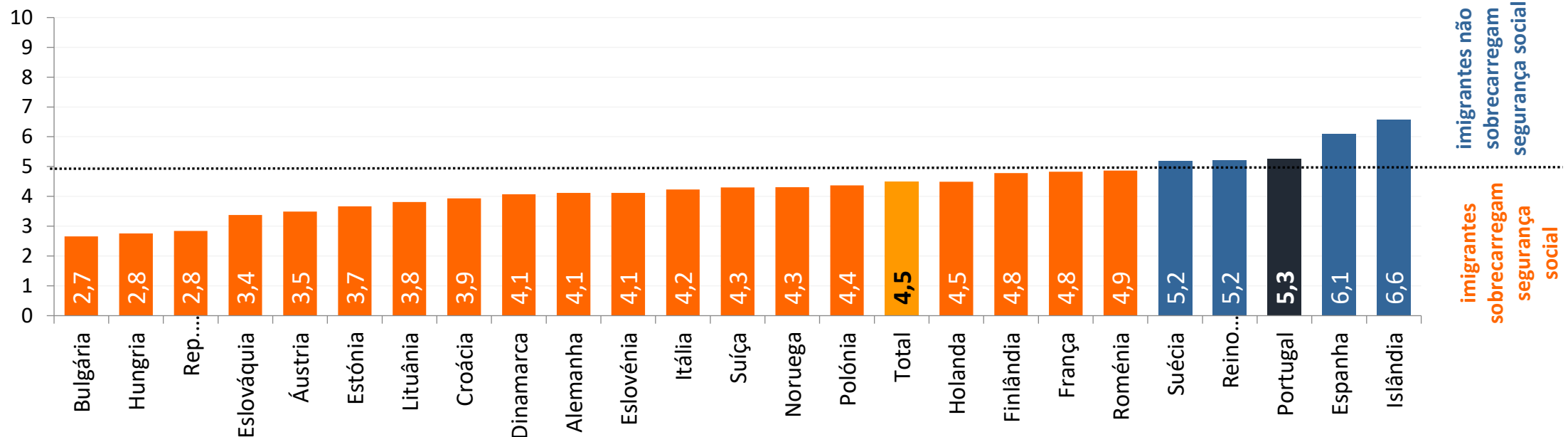
Como contribuem para o sistema de segurança social?

Perceções



Em alguns países tem sido por vezes defendido que, atendendo ao maior risco de pobreza e de exclusão social dos imigrantes, a imigração tem iminente objetivos de maximizar apoios públicos, nomeadamente do sistema de proteção social dos residentes e, assim, desgastar as contas públicas das sociedades de acolhimento

Ponto da escala (de 1 a 10) em que se situa a opinião sobre *os imigrantes são uma sobrecarga para a segurança social (1) ou os imigrantes não são uma sobrecarga para a segurança social (10)*, European Values Study (2017/2019)



Portugal no grupo restrito de países em que a maioria da população é da opinião de que os imigrantes não são uma sobrecarga para a segurança social

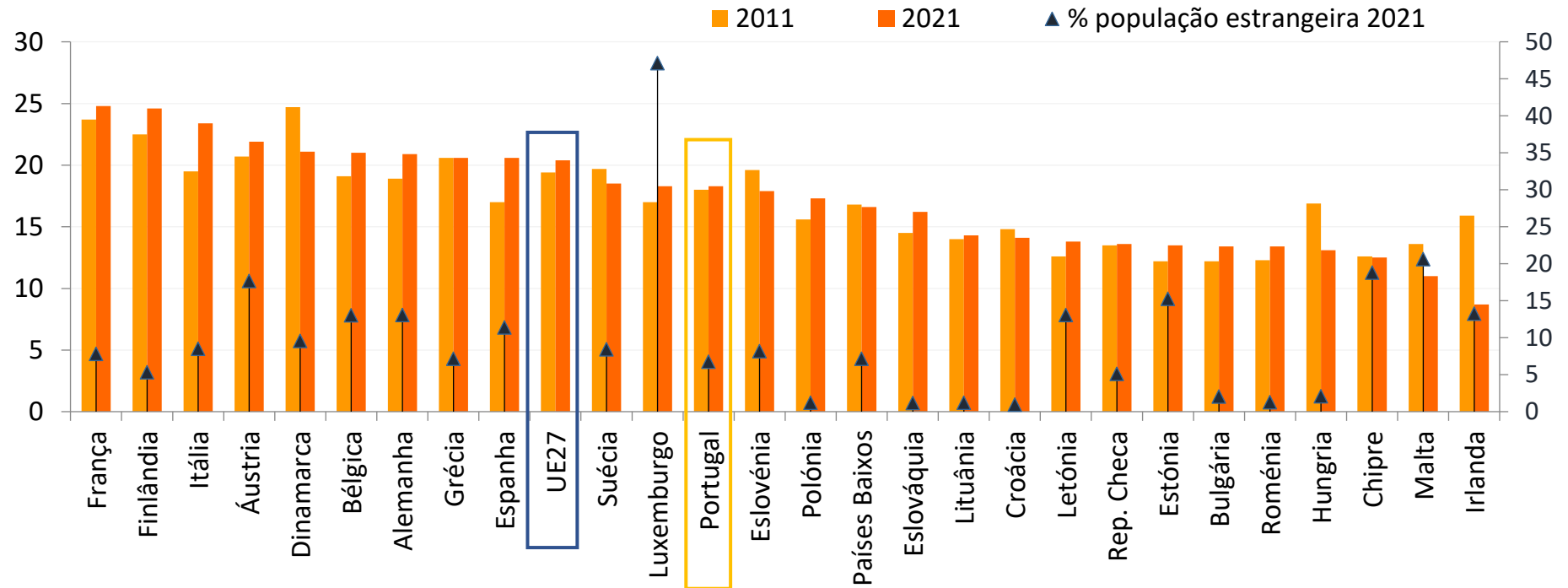
Como contribuem para o sistema de segurança social?

Perceções



A opinião mais desfavorável de que os imigrantes são uma sobrecarga para a segurança social dos países de acolhimento associa-se à **falsa percepção de que os sistemas de segurança social mais amplos funcionam como um “ímã para as migrações”**

Gastos com proteção social em percentagem do PIB, por comparação à percentagem da população estrangeira residente, por países europeus, em 2011 e 2021 (%)

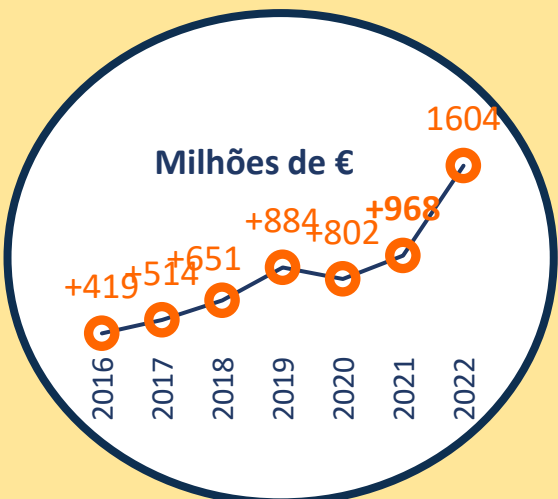


Dados sistematizados pelo EUROSTAT ajudam a desconstruir esta ideia: dificilmente se consegue estabelecer uma tendência ou associação entre os países com maior percentagem de estrangeiros residentes no total da população e os países que gastam mais com a proteção social em percentagem do seu PIB.

Como contribuem para o sistema de segurança social?

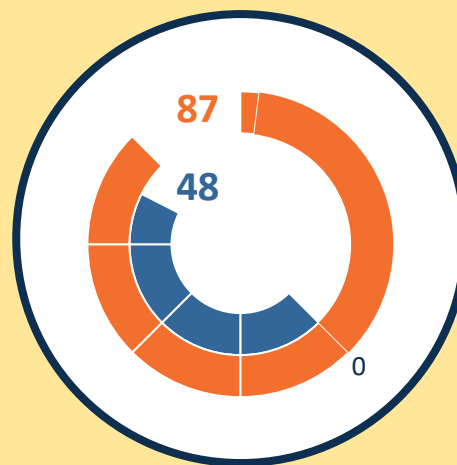


Saldo de contribuições para a Segurança Social



Os **estrangeiros** mostram uma elevada capacidade contributiva: **saldo financeiro muito positivo** para a Segurança Social, que atingiu **valores inéditos em 2022** (+1.604 milhões de euros).

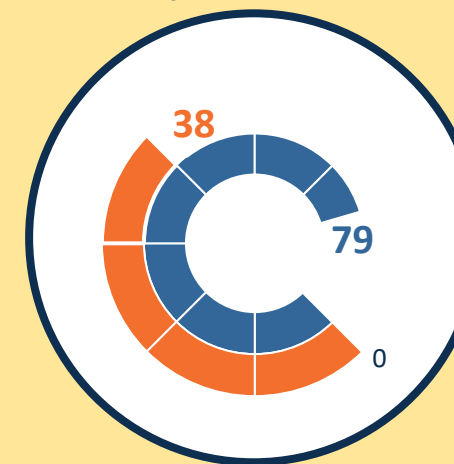
Contribuintes por cada 100 residentes



Os **estrangeiros** têm maior proporção de contribuintes por cada 100 residentes que os **nacionais**.

Estrangeiros já são 13,5% dos contribuintes

Beneficiários por cada 100 contribuintes

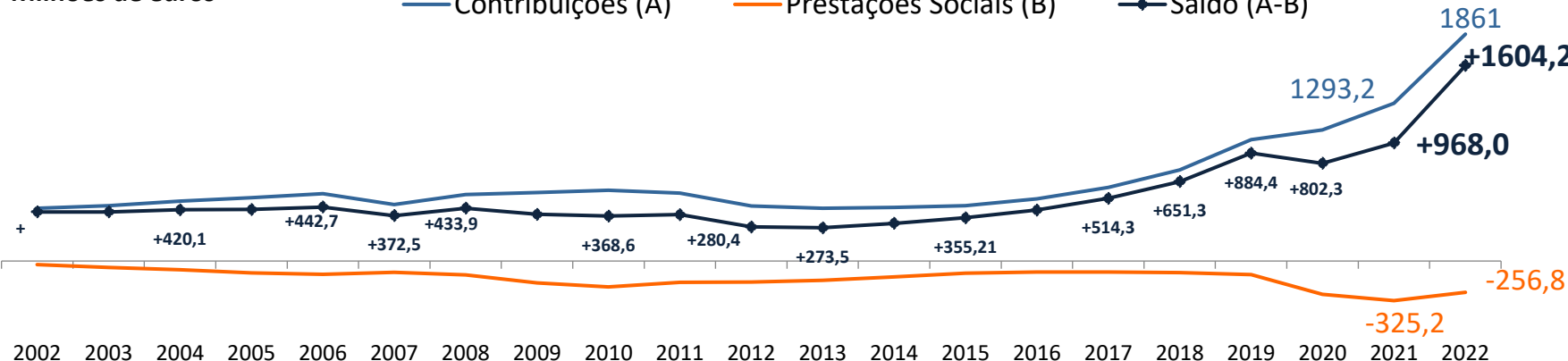


Os **estrangeiros** têm menor proporção de beneficiários de prestações sociais por cada 100 contribuintes que os **nacionais**.

Princípio estruturante de todos os sistemas de segurança social = proporcionalidade entre contrapartidas e contribuições

Milhões de euros

— Contribuições (A) — Prestações Sociais (B) — Saldo (A-B)



A imigração pode ter um impacto fundamental para a sustentabilidade do sistema de segurança social:
 Imigração necessária para **contrabalançar os efeitos do envelhecimento demográfico**, contribuindo para um **relativo alívio do sistema de segurança social**

Indicadores de Integração de Imigrantes



- **Importante monitorização da integração de imigrantes:** sistematização e análise de indicadores disponíveis; relatórios estatísticos anuais do OM respondem a recomendações da Comissão Europeia, planos de ação nacionais de integração de imigrantes e ao mais recente Pacto Global das Migrações
- **Incentivado o contínuo aprofundamento da recolha de dados precisos e desagregados sobre a população imigrante para sustentar políticas com evidência:** *Global Compact for Migration* da Assembleia Geral das Nações Unidas & **Plano de Ação Europeu para a Integração e a Inclusão de Imigrantes 2021-2027** da Comissão Europeia & relatórios estatísticos EUROSTAT e OCDE/CE)
- **Imagens e representações sociais são importantes indicadores, embora conjunturais, influenciam o sentido das políticas:** Portugal entre os raros países europeus com várias perceções muito favoráveis da imigração e dos seus efeitos no país / é importante **confrontar perceções com dados/factos**
- **Portugal ocupa 18º lugar na importância relativa de estrangeiros** no total de residentes no contexto europeu: população imigrante aumentou desde a viragem do século, mas o país não se destaca entre os principais destinos europeus
- **Estrangeiros residentes representam 7,5% do total de residentes em Portugal** (impacto mais elevado de sempre, embora longe do impacto verificado noutros países da UE27 como o Luxemburgo onde representam 47%)
- Em **2022 o valor inédito de cerca de 782 mil estrangeiros residentes** (+12% de residentes face ao ano anterior): títulos de residência que mais cresceram foram as autorizações de residência para atividade profissional subordinada (+17% no último ano ou 72,5 mil titulares), para atividade independente (12,7 mil titulares) e para atividades altamente qualificadas (4,2 mil), e de reagrupamento familiar (42,2 mil, +16% face ao ano anterior)

Indicadores de Integração de Imigrantes

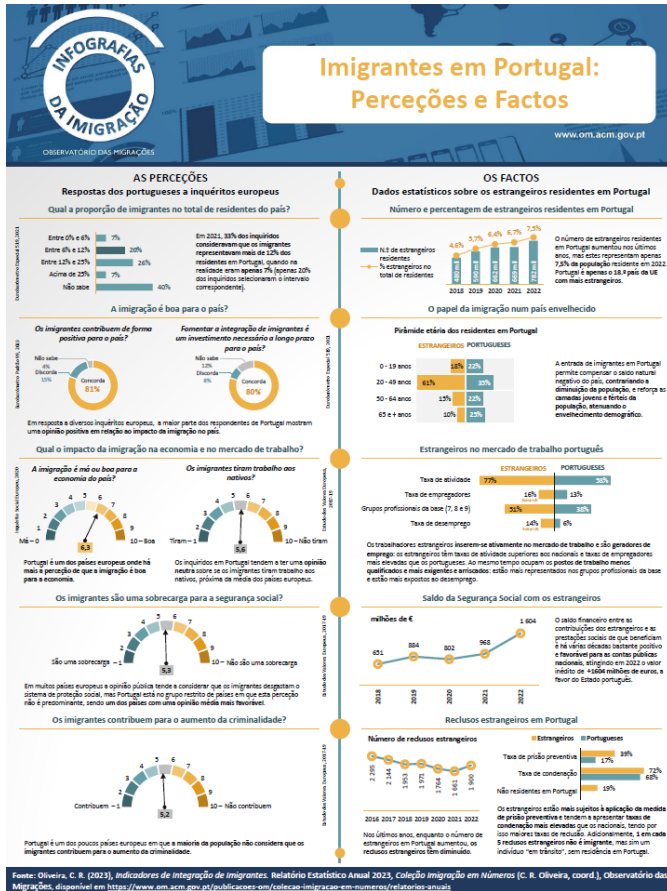


- **Estrangeiros concentrados sobretudo nas zonas urbanas do litoral de Portugal:** impactos no total de residentes mais expressivos nos municípios algarvios (e.g. 42% dos residentes em Albufeira) e no município alentejano de Odemira (39% dos residentes são estrangeiros)
- **Aumento da proporção de homens na população estrangeira (52%),** principalmente nos novos fluxos de asiáticos
- **Portugal encontra-se numa grave situação de fragilidade demográfica,** apresentando índices de envelhecimento muito elevados, taxas de fecundidade baixas e saldos naturais negativos, analisando-se no relatório os efeitos da imigração para atenuar as consequências da situação demográfica do país;
- **Os estrangeiros residentes contribuem para atenuar o envelhecimento demográfico do país:** em 2022 os saldos migratórios positivos (+86.889) compensam o saldo natural negativo (-40.640), **impedindo o decréscimo da população** (saldo total de +46.249), e a **imigração conduz a um aumento de efetivos em idade jovem, ativa, matrimonial e fértil;**
- **Em 2022 as mulheres estrangeiras contribuíram com 17% do total de nados-vivos de Portugal,** impacto muito expressivo se se considerar que a população estrangeira apenas representa 7,5% do total de residentes no país;

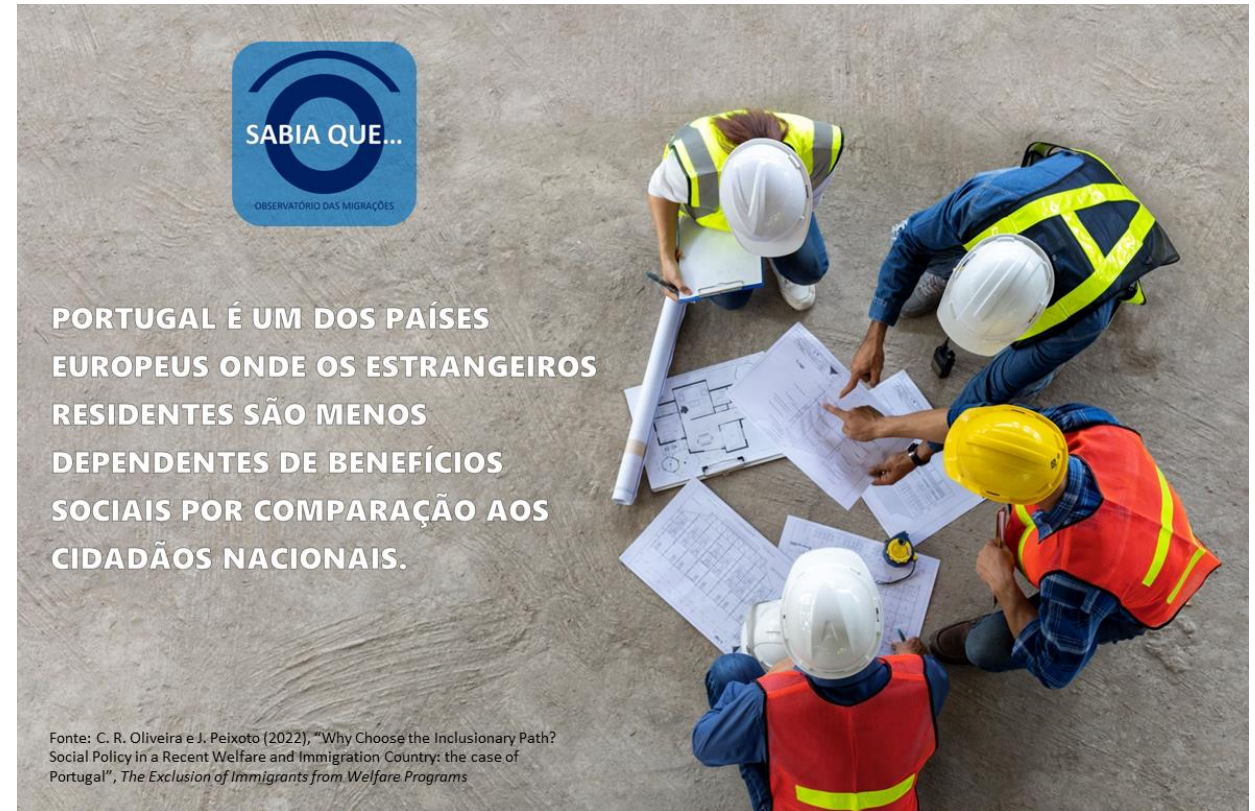
Indicadores de Integração de Imigrantes

- Os **trabalhadores estrangeiros** continuam a estar, por comparação aos trabalhadores nacionais, **sobre representados em atividades com remunerações mais baixas, mais arriscadas, de maior instabilidade contratual e precariedade**;
- Os trabalhadores estrangeiros mostram-se **mais expostos ao desemprego**, e têm maior prevalência de trabalhadores que não usam as suas habilitações superiores nas funções que exercem no mercado de trabalho português;
- **Estrangeiros contribuem para a criação de emprego em Portugal**: crescimento do número de **empregadores** estrangeiros e maiores taxas de empreendedorismo;
- Os **estrangeiros continuam a estar em maior situação de privação material e de risco de pobreza ou exclusão social** que os nacionais, embora tenha descido especialmente no último ano a distância entre os dois grupos da população;
- O **saldo financeiro da segurança social com estrangeiros atingiu valor inédito em 2022**: o valor mais elevado alguma vez alcançado de +1.604 milhões de euros, refletindo um grande incremento das contribuições e a maior capacidade contributiva dos estrangeiros – **estrangeiros já representam 14% do total de contribuintes da segurança social**;

Infografias OM



Sabia Que...



PORTUGAL É UM DOS PAÍSES EUROPEUS ONDE OS ESTRANGEIROS RESIDENTES SÃO MENOS DEPENDENTES DE BENEFÍCIOS SOCIAIS POR COMPARAÇÃO AOS CIDADÃOS NACIONAIS.

Fonte: C. R. Oliveira e J. Peixoto (2022), "Why Choose the Inclusionary Path? Social Policy in a Recent Welfare and Immigration Country: the case of Portugal", *The Exclusion of Immigrants from Welfare Programs*

Campanha *Imigrantes em Portugal*

SABIA QUE...

Em cada 20 residentes em Portugal, 1 é imigrante?



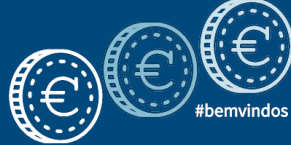
#bemvindos

conheça os factos em www.om.acm.gov.pt  OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES


1/20

SABIA QUE...

Em 2019 a Segurança Social teve um saldo financeiro de +884 milhões de euros com os imigrantes?



#bemvindos

conheça os factos em www.om.acm.gov.pt  OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES

13/20

SABIA QUE...

Portugal está entre os países europeus mais favoráveis à imigração e aos seus contributos para o país?



#bemvindos

conheça os factos em www.om.acm.gov.pt  OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES

20/20

Conheça mais em www.om.acm.gov.pt

Para saber mais...

Factos da Imigração



Migra Play

